



Sociedade Brasileira de  
Geriatria e Gerontologia

RIO DE JANEIRO

# Abuso de drogas em pessoa idosa!

**Dra. Débora Ribeiro Bastos**  
Residente da Clínica de Geriatria  
do Hospital Naval Dias

**Dr. Raphael Cordeiro da Cruz**  
Chefe da Clínica de Geriatria do  
Hospital Naval Marcílio Dias



**Projeto  
Cartilha**



# **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia** Seção Rio de Janeiro 2022-2025

Anelise Coelho da Fonseca  
**Presidente**

Ivan Abdalla Teixeira  
**Vice-Presidente**

Sandra Rabello de Frias  
**Presidente Dep. Gerontologia**

Michele Lopes Fagundes Nascimento  
**Secretária Geral**

Beatrice Fátima da Silveira Carvalho  
**Secretária Adjunta**

Raphael Cordeiro da Cruz  
**Tesoureiro**

Gustavo de Jesus Monteiro  
**Diretor Científico**

Yolanda Eliza Moreira Boechat  
**Diretora de Defesa Profissional e Ética**

Elizabete Viana de Freitas  
**Conselho Consultivo de Geriatria**

Silvia Regina Mendes Pereira  
**Conselho Consultivo de Geriatria**

Maria Angélica dos Santos Sanchez  
**Conselho Consultivo de Gerontologia**

Maria Clotilde Barbosa Nunes Maia de Carvalho  
**Conselho Consultivo de Gerontologia**





**Precisamos mesmo  
falar sobre esse tema?**

**SIM!**

**O abuso de drogas em idosos** é um problema prevalente de saúde pública com alta morbimortalidade que leva a prejuízos significativos para a saúde física e mental dos indivíduos afetados e suas famílias e altos custos para o sistema de saúde. Atualmente, há uma tendência de crescimento do número de idosos com uso abusivo de substâncias.

**Essa é uma realidade pouco discutida e estudada.**

No Brasil não existem estudos robustos sobre o uso de drogas em idosos.

A invisibilidade desse problema dificulta sua identificação, notificação e tratamento, causando grande sofrimento aos indivíduos afetados e seu círculo de convívio social.



## Mas usar droga não é coisa de jovem?

**NÃO!**

Há uma crença equivocada de que indivíduos idosos não utilizam drogas. Culturalmente, existe um vínculo forte estabelecido entre o uso de drogas e a juventude, porém frequentemente indivíduos que utilizam drogas na infância e adolescência podem manter seu uso ou retornar a utilizar drogas ao envelhecer, por múltiplos fatores de risco presentes na faixa etária idosa. Em geral, existe mais dificuldade em identificar abuso de drogas em idosos, o que gera subnotificação do problema e, conseqüentemente, dificuldade na criação de políticas públicas apropriadas.

O abuso de drogas em idosos é um problema complexo, devendo ser considerado aspectos biopsicossociais e culturais que influenciam seu uso. Dentre os diversos fatores de risco para o abuso de drogas em idosos, destacam-se: aposentadoria e inatividade, isolamento social, separação ou morte do cônjuge, baixa escolaridade, pobreza, presença de doenças incapacitantes, doenças psiquiátricas, história pregressa de uso abusivo de substâncias, ansiedade e depressão.





## Quais drogas são mais utilizadas?

### VAMOS EXPLICAR ...

Dentre as drogas lícitas, a mais utilizada **é o álcool**, muitas vezes considerado uma substância cujo uso é socialmente aceito e cujos limites entre o uso recreativo e abusivo podem ser difíceis de delimitar.

Idosos são mais vulneráveis aos efeitos deletérios do álcool, apresentando maior toxicidade com quantidade menores da substância.

Além do álcool, o tabagismo é um vício comum na população em geral e também entre os idosos, apresentando alta carga de malefícios e grande morbimortalidade, sendo seu uso relacionado a diversas patologias como doenças cardiovasculares, doença pulmonar obstrutiva crônica, osteoporose e câncer.

Os idosos frequentemente utilizam grande número de medicações e estão suscetíveis a seus efeitos adversos e possíveis interações medicamentosas, sendo mais suscetíveis a iatrogenia.

Muitas vezes, pode ocorrer uso abusivo desses medicamentos, principalmente em relação aos psicotrópicos como benzodiazepínicos, barbitúricos e opioides.







## Como lidar com esse problema?

### ALGUMAS COISAS...

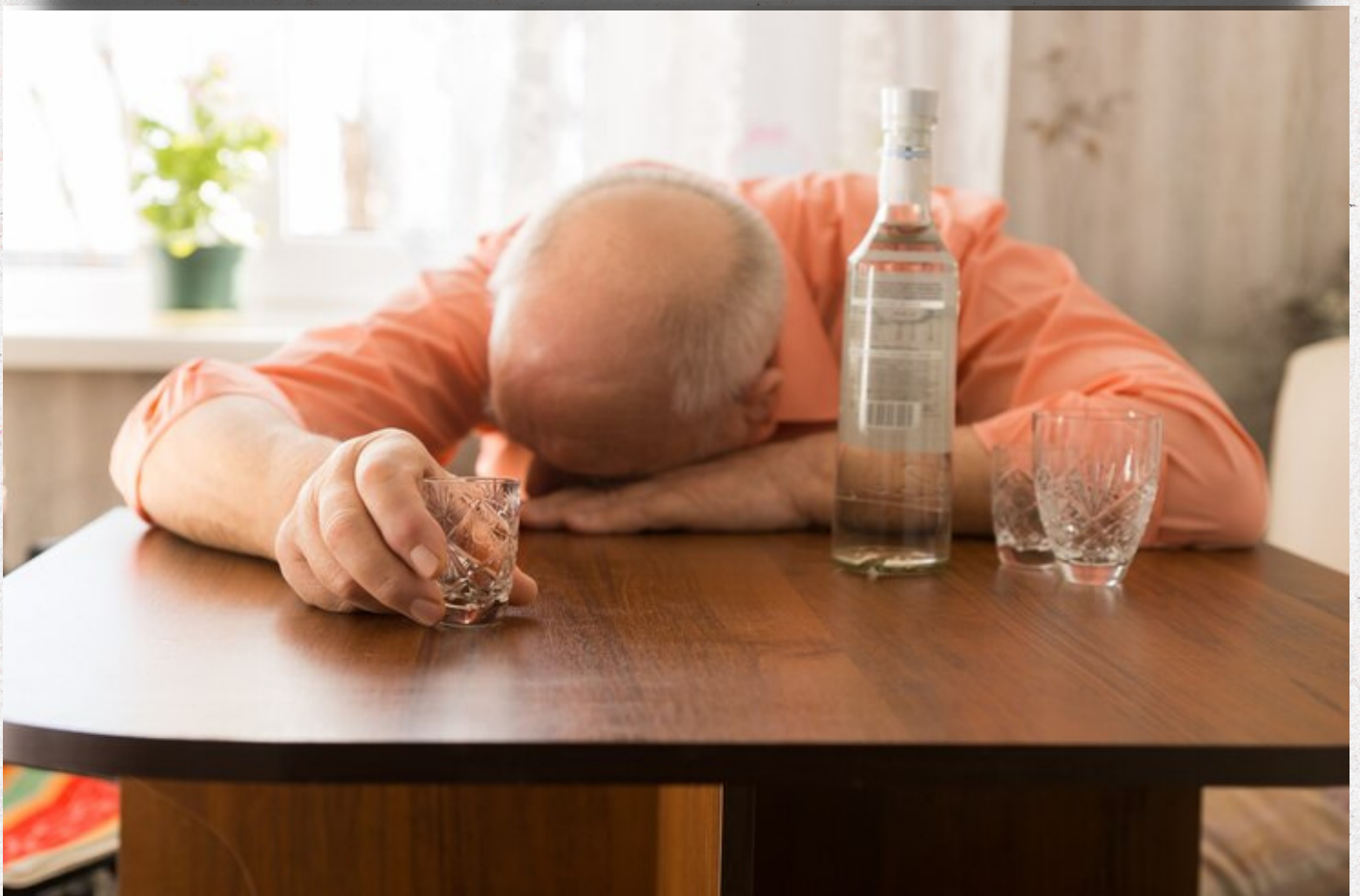
- Identificar o uso abusivo
- Realizar acolhimento sem julgamentos
- Promover abordagem multidisciplinar e tratamento específico
- Oferecer suporte psicológico
- Participar de grupos de apoio
- Estimular a socialização
- Fortalecer rede de apoio





## **Uso de drogas entre idosos é uma “epidemia oculta”, alertam especialistas em narcóticos**

Para que possamos reverter essa tendência de crescimento do uso de drogas entre as Pessoas Idosas, se faz necessário ações governamentais que intensifiquem pesquisas sobre o uso de drogas entre idosos, normalmente negligenciados em pesquisas sobre uso de drogas, assim como promovam mediadas facilitadoras para acesso aos serviços de saúde e tratamento.






## Referências bibliográficas:

1. Cruz VD, Santos SSC, Oliveira MM, Moraes CL, Oliveira PC. The consumption of psychoactive substances among older adults: a complex perspective. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2021 out.-dez.;17(4):54-62. doi: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.174432>
2. Cruz VD, Santos SSC, Barlem JGT, Oliveira MM de, Pelzer MT, Silva BT da. Ações em saúde às pessoas idosas consumidoras de substâncias psicoativas. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e241343 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241343>
3. DESTRO, José S. F. Dependência de substâncias psicoativas entre idosos: um desafio para a saúde pública. Regrad, UNIVEM/Marília-SP, v. 11, n. 1, p 01-15, agosto de 2018.
4. Organização Mundial de Saúde, site: <https://brasil.un.org/pt-br/123479-uso-de-drogas-entre-idosos-%C3%A9-uma-%E2%80%9Cepidemia-oculta%E2%80%9D-alertam-especialistas-em-narc%C3%B3ticos>, visita em 17 de julho de 2023.





**SBG**      
**G** SBGGRIO